

Diálogo Florestal para a Mata Atlântica e Pampa

II Encontro do Fórum Regional do Diálogo Florestal – São Paulo

Dias: **12 de setembro de 2008**

Local: Centro de Educação Ambiental da VCP – Santa Branca (SP)

Pauta de Debates

Após as boas vindas e rápida apresentação de todos (nome e instituição), foi feita uma breve apresentação dos objetivos do Diálogo Florestal para a Mata Atlântica e Pampa, seguida de um breve debate.

Na sequência foram feitas duas apresentações mais detalhadas sobre os trabalhos de duas organizações do Diálogo, seguidas de perguntas: a VCP e o Instituto EcoSolidário. A VCP falou sobre suas atividades em São Paulo, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul e o EcoSolidário fez a apresentação do projeto Atelier Arte na Matodesenvolvimento em São Luiz do Paraitinga.

No período da manhã foram também apresentados os seguintes temas:

1 - Memória do encontro anterior, com destaque para os temas elencados na reunião passada. Essa apresentação foi importante para que todos relembassem os assuntos para a discussão de priorização dos temas.

2 – Breve apresentação do trabalho das ONGs presentes ao encontro: Frepesp, Associação Pró-Muriqui, Apoena, Instituto Ecofuturo e Ipê.

3 – Relato e informações sobre as atividades do Grupo de Trabalho do Conama, sobre Topo de Morro. O relato foi feito por João Augusti da VCP. João esclareceu o objetivo do GT e as dúvidas que vem sendo discutidas com relação ao estabelecimento de uma metodologia única para a aplicação da resolução 303/02 do Conama no que diz respeito ao Topo de Morro. Após um debate os presentes concluíram que as discussões sobre esse tema devem continuar ocorrendo no âmbito do GT do Conama e que o Fórum Regional SP do Diálogo Florestal poderá apoiar a participação técnicos de ONGs interessadas em acompanhar as reuniões desse GT. O Instituto EcoSolidário, o Ipê e a Associação Pró-Muriqui manifestaram interesse em participar.

O período da tarde iniciou com um breve relato das atividades das seguintes empresas: Lwarcel, Duratex, Eucatex e Suzano.

Temas Prioritários

Na sequência foram discutidos e elencados os temas prioritários para o Fórum Regional do Diálogo Florestal SP.

Foram elencados os seguintes Temas e Sub-temas, com a seguinte priorização:

I – Planejamento da Paisagem

- Corredores Ecológicos
- Zoneamento Agroecológico
- Ordenamento Territorial. Enfoques: Micro-Meso-Macro e Corredores e diversificação.

II – Gestão Socioambiental

- Educação Ambiental
- Parceria com o Terceiro Setor (Técnica, financeira e institucional)
- Relação com as comunidades do entorno
- Abertura das áreas para pesquisas
- Minimização dos impactos ambientais e sociais
- Alinhamento de interesses entre projetos das empresas e missão das ONGs
- Comunicação ambiental

III – Parcerias Florestais

- Uso múltiplo das propriedades
- Produção comunitária nas áreas florestais
- Fomento florestal
- Mecanismos de incentivos financeiros e rendas alternativas

IV – Conservação em Áreas Privadas

- Criação de RPPNs, RLs, APPs

V – Água, Floresta e Biodiversidade

- Serviços ambientais e conservação da biodiversidade
- Riscos e oportunidades da silvicultura em relação aos serviços ambientais
- Restauração Florestal
- Políticas de restauração e uso consciente dos recursos hídricos

VI – Políticas Públicas

Encaminhamentos Finais

Após a discussão sobre a priorização de temas a serem abordados pelo Fórum SP, foram aprovados os seguintes encaminhamentos:

1 – Na próxima reunião serão abordados os dois primeiros temas, ou seja, Planejamento de Paisagens e Gestão Socioambiental. Para cada tema serão apresentados projetos que já estão em andamento no estado, como balizadores das discussões.

2 – Foram escolhidos dois coordenadores que deverão auxiliar na definição de como cada tema será abordado na próxima reunião. Roberto Aguiar do Instituto EcoSolidário ficou com Planejamento da Paisagem e Márcio Braga da Suzano ficou com Gestão Socioambiental.

3 – Ficou definido também que nas próximas reuniões, com o objetivo de ampliar o intercâmbio e a capacitação dos técnicos das organizações, serão programadas visitas de campo. Para isso os próximos encontros, deverão sempre que possível, contar com dois dias.

4 – Como datas indicativas do próximo encontro ficou a segunda quinzena de novembro. De preferência quinta e sexta, dias 20 e 21 ou 27 e 28.

5 – Como locais indicativos, a serem pesquisados pelas organizações responsáveis ficaram: Centro de Educação Ambiental do Ipê em Nazaré Paulista ou Parque das Neblinas de responsabilidade do Instituto EcoFuturo.

6 – A FREPESP sugeriu que se fizesse um levantamento das áreas de florestas nativas das empresas para estudo de criação de RPPNs.



Participantes

Alexandre Di Ciero – Suzano
Angélica R. Coelho – Duratex Florestal
Adriana Marchiori Silva – Duratex
Carlos Roberto Aguiar – Instituto Eco-Solidário
Demis Lima – Biodiversa Inovações Ambientais
Flávio Ojidos – Frepesp
Giovana Baggio Bruns – TNC

Guilherme Rocha Dias – Instituto Ecofuturo
Giordano Bruno Automore – VCP
João Carlos Augusti – VCP
Jéferson Rocha de Oliveira – Frepesp e Instituto Eco-Solidário
Julio Piva – VCP
João Machado Olímpio – International Paper
João B. M. Rizzieri – Frepesp
Lincoln Delgado - Grupo Consciência Ecológica
Luciana Freitas S. Oliveira - International Paper
Mauricio Talebi – Associação pró-Muriqui
Maria Alice Corrêa Tocantins – Serviço Florestal Brasileiro
Marcos F. da Costa – Instituto Eco-Solidário
Marcio Ribeiro Soares Saad – Suzano
Marcio da Silva R. Braga – Suzano
Maria Lucia Dario – Eucatex
Miriam Prochnow – Diálogo Florestal
Olga Lúcia Barrera – Instituto Eco-Solidário
Rodrigo Zillo Giovanetti – Lwarcel Celulose Ltda
Rogério dos Santos – Instituto Eco-Solidário
Silvana Alves de Oliveira – Instituto Eco-Solidário